



COM ESTILO

# Sem barreiras

Apesar do conceito integrado de loft, o morador queria setorizar alguns ambientes e imprimir sua personalidade

POR MONELLI OLIVEIRA FOTOS MARIANA ORSI (DIVULGAÇÃO)

Com 55 m<sup>2</sup>, o imóvel faz a linha "estúdio", caracterizado por ambientes pequenos e integrados completamente, onde os cômodos são setorizados por móveis e revestimentos. Contudo, para o jovem de 30 anos que mora neste apê, algumas divisórias em pontos específicos são bem-vindas e foram instaladas sem comprometer a integração. Os acabamentos reforçam a ideia de loft, pois tons sóbrios como o cinza e preto

dominam piso e paredes, mas alguns toques de laranja na marcenaria e decoração "aquecem" o ambiente. A varanda não podia ser muito alterada por conta das regras do condomínio que impedem modificações na fachada. Sendo assim, os revestimentos entregues pela construtora foram mantidos, mas a marcenaria, alguns móveis compactos e o fechamento com vidro (R\$ 5.500) transformaram o espaço em living. A obra durou 2 meses e custou R\$ 800 o m<sup>2</sup>.



## APROVEITE O QUE É BOM

Tamires Roccon e Adriana Navatta são arquitetas do Studio TA.CCO e responsáveis pela reforma do apê, que, de acordo com elas, não teve grandes dificuldades. "O proprietário já tinha seus desejos bem definidos e os acabamentos entregues pela construtora agilizaram e contribuíram para economia da obra, pois, como eram de boa qualidade e dentro do perfil, boa parte foi mantida", diz Tamires. O maior objetivo era otimizar os cômodos para o jovem trabalhar, morar e receber no imóvel", completa Adriana.



### PAREDES CINZA

Tendência em acabamento, o cinza como cor principal pode ser conseguido com tinta ou textura que reproduz cimento queimado, como esta, aplicada em todo o apê. Custou **R\$ 430** para 60 m<sup>2</sup>



**LAYOUT E  
ACABAMENTO**

O espaço que era completamente integrado ganhou uma parede de drywall atrás da cama, que funciona como cabeceira – revestida na frente com lambe-lambe – e divisória, criando um closet com 65 cm de recuo para passagem e abertura das gavetas do

guarda-roupa com portas espelhadas (**R\$ 3.500**). O banheiro ficou mais moderno com o revestimento Chez Moi da Portobello (**R\$ 172,90** o m<sup>2</sup>) destacando a área do box e com fita de LED atrás do espelho (1,75 x 1,20 m), que custou **R\$ 600**.



*Tendência em acabamento, o nicho de quartzo branco tem 1,05 x 0,40 m e se destaca entre os hexágonos pretos, que também estão em alta*



Para economizar o orçamento, as profissionais mantiveram o piso e os rodapés de porcelanato aplicados pela construtora, no tom fendi, em todo o apê



## VIDRO PARA DIVIDIR

Entre a cozinha e o quarto, o morador optou por quebrar a integração, desta vez para impedir que o cheiro de comida se espalhasse por todos os ambientes. A saída encontrada pelas arquitetas para não perder totalmente a unidade foi instalar uma porta de correr com perfis de alumínio escovado e vidro (3 x 2,30 m), que saiu por **R\$ 6 mil** e mantém os cômodos visualmente integrados até mesmo quando está fechada. Como a cozinha e a área de serviço permaneceriam expostas, trabalhar os revestimentos e a marcenaria era essencial para manter a organização e a harmonia com o restante do imóvel.

## OS MESMOS ACABAMENTOS

Em todo o imóvel nota-se o perfil masculino e também urbano, que combina com a personalidade do jovem paulistano. Na cozinha e área de serviço, que somam 8 m<sup>2</sup>, estas características foram realçadas com o revestimento cerâmico Liverpool, da Portobello (R\$ 102,90 o m<sup>2</sup>), no frontão e a marcenaria revestida com laminado fosco, no tom camurça sem puxadores, que saiu por R\$ 4.500, incluindo os módulos da área de serviço. A bancada da pia feita em quartzo (R\$ 5 mil) tem 3,90 x 0,65 m e se estende até o tanque (R\$ 1.450). Os eletrodomésticos ganharam nichos específicos e ficam embutidos na marcenaria.



Os rebaixos delimitam as áreas seca e molhada. O misturador com ducha custou R\$ 800



LIVING

## NA VARANDA

O ralo linear (cerca de R\$ 200 o m) próximo ao parapeito torna a varanda propícia para a implantação de paisagismo, mas o jovem precisava de mais espaço para a sala de jantar e estar. Por isso, as arquitetas criaram um bar usando a marcenaria planejada para esconder a condensadora do ar-condicionado, e logo à frente colocaram uma mesa redonda compacta. Do outro lado, sofás e cadeiras compõem a sala de estar.

## PLANTA



Projeto Studio Tacco





## 6 Espelho na sala de jantar

Sofisticação e amplitude é o que leva a investir nesse artigo. A peça instalada nesse projeto do escritório Bianchi & Lima tem 1,60 x 1,58 m e 4 mm de espessura. Custou **R\$ 935** instalado. "Não use mais de um elemento por ambiente para não causar desconforto" alerta a arquiteta Juliana Bianchi.

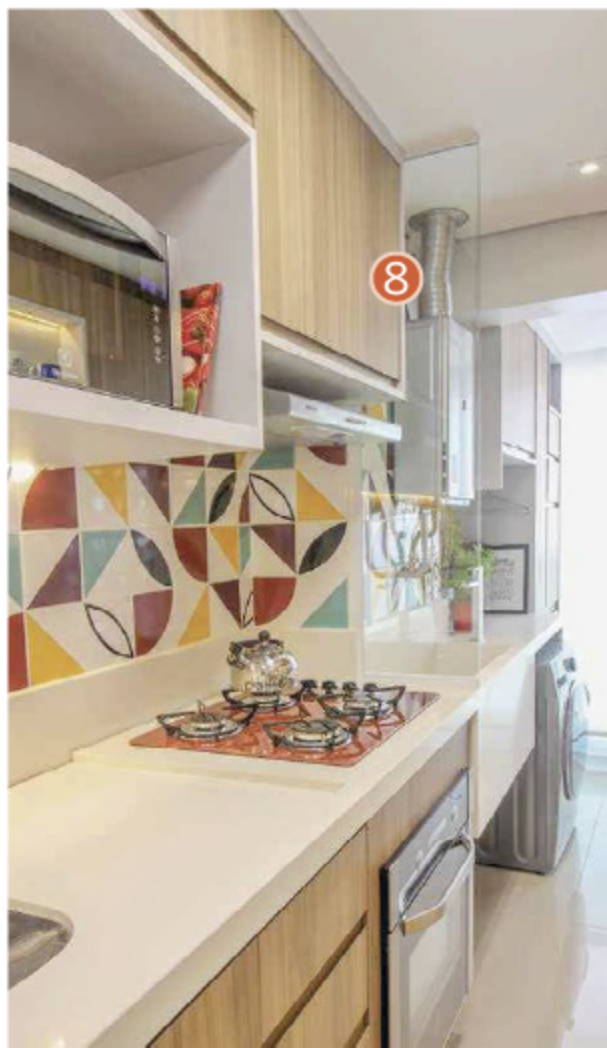
## 7 Canto alemão

Normalmente em formato de "L", esse tipo de sofá na sala de jantar poupa espaço, ao mesmo tempo que disponibiliza mais assentos. "É ideal para ambientes pequenos, pois facilita a circulação e pode agregar a função de baú", explica Amanda Lima. O canto alemão é muito usado em pubs e foi adaptado ao layout residencial de diversos estilos.

Projeto: Bianchi e Lima Arquitetura e Interiores Foto: Marina Ota (divulgação)

## 8 Lavanderia integrada

É a melhor opção para cozinhas do tipo corredor – que são as mais comuns em apartamentos compactos – justamente porque não desperdiça espaço e mantém tudo organizado, afinal o ambiente fica aberto. No projeto do arquiteto Gláucio Gonçalves, o uso dos mesmos acabamentos e a marcenaria no mesmo padrão do utilizado na cozinha ressaltam a integração. "Colocamos apenas uma placa de vidro (1,43 x 0,36 cm) fixada com cola, que saiu por **R\$ 250**, para não respingar água", explica o profissional.



Projeto: Gláucio Gonçalves Foto: DW Agêncio



## 19 Encontro de revestimentos

Réguas de porcelanato que reproduz madeira (**R\$ 100** o m<sup>2</sup>) se encontram com o hexagonal (**R\$ 79** o m<sup>2</sup>), formando um casamento perfeito entre o rústico e o moderno no frontão da cozinha criada pelo Studio dLux. A composição também é usada no piso, entre áreas seca e molhada, nivelando os revestimentos de espessuras diferentes.

Projeto: Studio dLux. Foto: Divulgação

## 20 Acabamentos foscos

Laminado, sanitário e até o interruptor levam um ar arrojado ao projeto do Mandril Arquitetura. O acabamento fosco contrasta com misturador polido e a bancada de madeira teca. Diversos metais e acessórios também estão disponíveis nesse acabamento.



Projeto: Mandril Arquitetura. Foto: Mariana Orsi



Projeto: Ricardo Lopez. Foto: Divulgação

## 21 Bancada estendida

O prolongamento sobre o sanitário é uma forma de agregar função a um espaço morto. "Deve ser feito junto com a cuba para não dar diferença de cor e o custo depende do material e modelo da bancada. Se a cuba for de apoio, o prolongamento ficará mais alto, criando um desnível em relação ao lavatório", explica o designer de interiores Ricardo Lopez.